

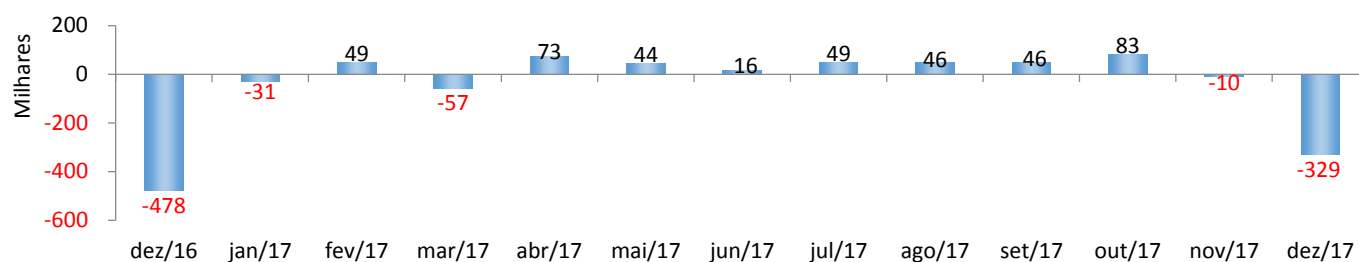
Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

Mercado de trabalho cearense volta a registrar fechamento de vagas de trabalho com carteira assinada, fato já esperado para o período.

1. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Brasil

Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho, o Brasil perdeu 328.539 postos de trabalho com carteira assinada em dezembro de 2017, o segundo saldo negativo consecutivo desde novembro. Entretanto, comparado com o mesmo mês do ano de 2015 (-614.393 vagas) e no mesmo período do ano de 2016 (-478.107) o resultado nacional de dezembro de 2017 se apresenta como uma tendência de recuperação nesse mercado.

Gráfico 1: Saldo Mensal do Emprego Celetista - Brasil - Dezembro/2016 a Dezembro/2017

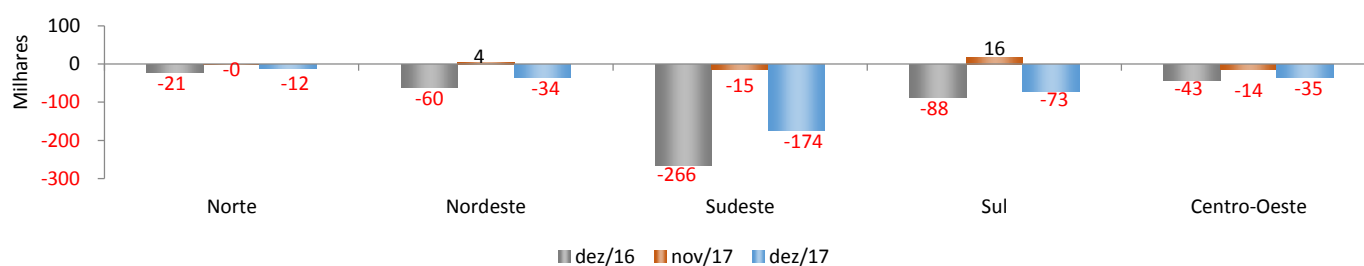


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

2. Saldo Mensal do Emprego Celetista nas Grandes Regiões do País

Os dados obtidos para as cinco grandes regiões do país mostram que em nenhuma das regiões foi gerado emprego com carteira assinada. A região Sudeste foi a que registrou a maior perda de empregos formais no país em dezembro de 2017 (-174.396 vagas), seguida pela região Sul que perdeu 72.740 vagas. As demais regiões que apresentaram saldos negativos de empregos foram a região Centro-Oeste (-34.808 vagas), Nordeste (-34.332 vagas) e Norte (-12.263 vagas) que registrou a menor perda.

Gráfico 2: Saldo Mensal do Emprego Celetista – Grandes Regiões - Dezembro/2016, Novembro/2017 e Dezembro/2017

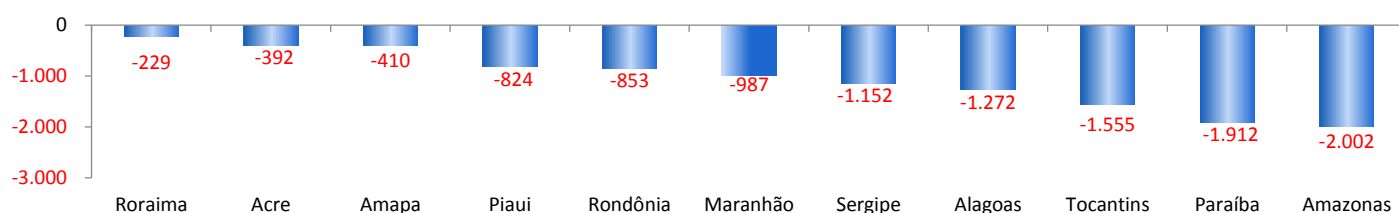


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

3. Maiores Saldos Positivos Mensais por Estados do País

Na análise do desempenho do emprego celetista por estados da federação nota-se que todos apresentaram saldos negativos em dezembro. Isso se deve a sazonalidade do mês que é caracterizado por elevados números de demissões. Roraima foi o estado que teve o menor saldo negativo ao fechar apenas 229 vagas de trabalho com carteira assinada, seguido por Acre (-392 vagas) e Amapá (-410 vagas). (Gráfico 3).

Gráfico 3: Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Estados - Dezembro/2017

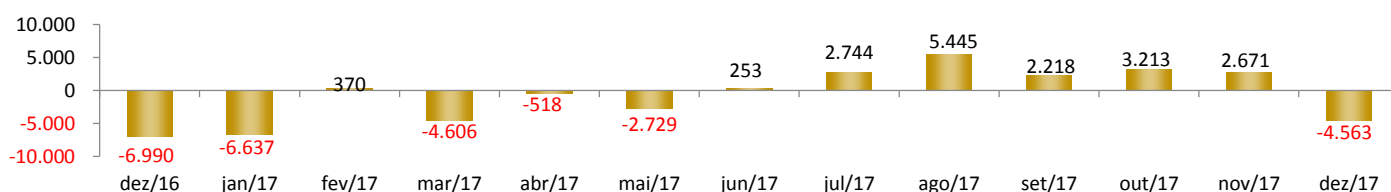


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

4. Saldo Mensal do Emprego Celetista no Ceará

Por sua vez, o estado do Ceará apresentou fechamento de 4.563 vagas de trabalho com carteira assinada em dezembro de 2017, ou seja, menor destruição de vagas observada em dezembro de 2016 (-6.990 vagas).

Gráfico 4: Saldo Mensal do Emprego Celetista - Ceará - Dezembro/2016 a Dezembro/2017

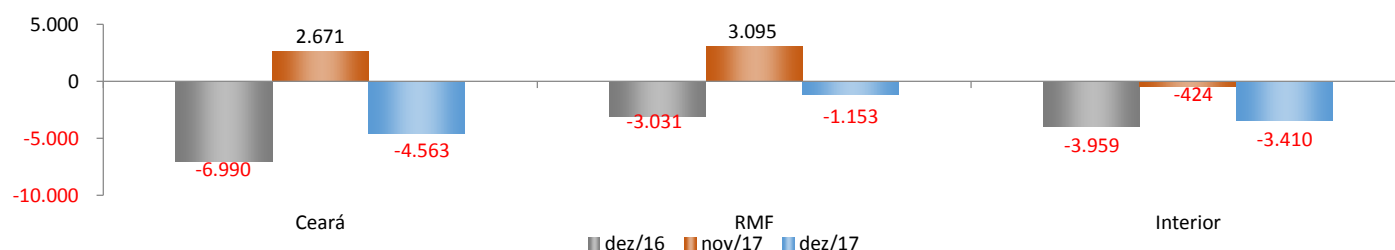


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

5. Distribuição Regional do Saldo de Empregos Celetista Cearense

Como apresentado no Gráfico 5 abaixo, tanto a região metropolitana de Fortaleza quanto o interior tiveram perdas de postos de trabalhos. Dessa vez, o interior (-3.410 vagas) apresentou maior fechamento de postos de trabalho se comparado com a RMF (-1.153 vagas).

Gráfico 5: Distribuição do Saldo de Empregos Celetista – RMF e Interior - Ceará - Dezembro/2016, Outubro/2017 e Dezembro/2017

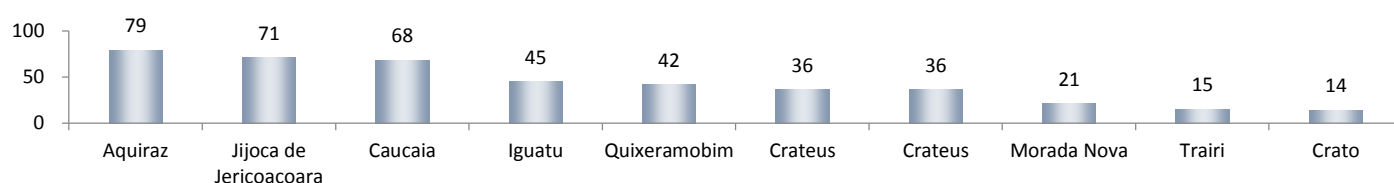


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

6. Maiores Saldos Positivos Mensais por Municípios Cearenses

Apesar do resultado negativo observado para o Ceará, 44 municípios apresentaram saldo positivo, 27 apresentaram saldo nulo e 113 apresentaram saldo negativo. A cidade de Aquiraz destacou-se com a maior geração de vagas de trabalho celetista (+79 vagas), seguida por Jijoca de Jericoacoara (+71 vagas); Caucaia (+68 vagas); Iguatu (+45 vagas) e Quixeramobim (+42 vagas). O bom desempenho de Aquiraz deveu-se ao setor de serviços de alojamento, alimentação, reparação e manutenção ao contratar 116 pessoas nesse setor.

Gráfico 6: Os 10 Maiores Saldos Positivos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará - Dezembro/2017



Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE

7. Maiores Saldos Negativos Mensais por Municípios Cearenses.

Por outro lado, os maiores saldos negativos para o mês de dezembro foram observados em Fortaleza (-673 vagas), seguido de Juazeiro do Norte (-558 vagas), Barbalha (-323 vagas), Itapipoca (-298 vagas) e Santa Quitéria (-259 vagas), para listar os cinco maiores.

Gráfico 7: Os 10 Maiores Saldos Negativos de Empregos Celetistas por Municípios - Ceará - Dezembro/2017

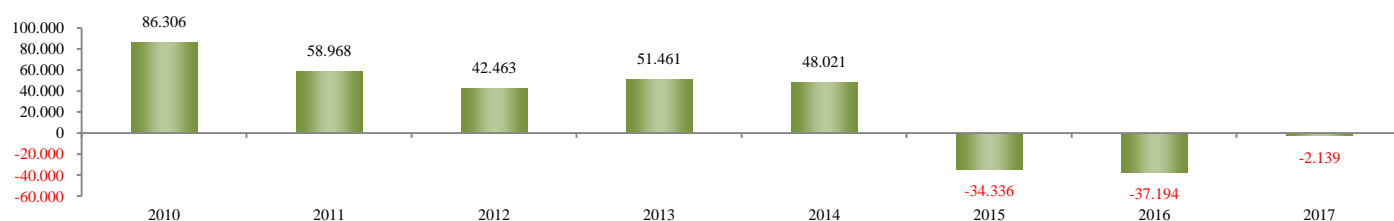


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

8. Saldos Acumulados no Ano do Emprego Celetista Cearense.

O Gráfico 8 traz a informação sobre a dinâmica da geração de empregos com carteira assinada para o acumulado do ano nos últimos oito anos. Nota-se que o saldo de empregos cearenses no acumulado do ano de 2014 foi positivo, passando a registrar saldos negativos em 2015 (-34.336 vagas) e 2016 (-37.181 vagas). Nota-se que apesar do saldo acumulado de empregos em 2017 ter sido negativo, ele foi bem menor que o registrado nos últimos dois anos, revelando uma nítida trajetória de recuperação na economia cearense.

Gráfico 8: Evolução do Saldo Anual do Emprego Celetista – Ceará – 2010 a Acumulado até Dezembro/2017

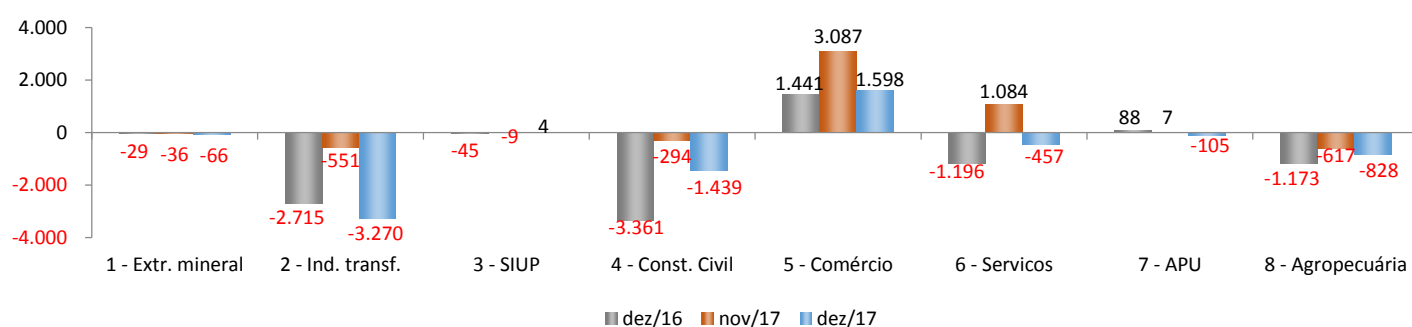


Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

9. Saldo Mensal de Empregos Celetistas por Atividade

Das oito atividades pesquisadas apenas duas apresentaram saldos positivos de empregos em dezembro de 2017. A maior contribuição foi dada pelo Comércio (+1.598 vagas), seguida pelo SIUP (+4 vagas). As atividades que apresentaram destruição de postos formais de trabalho foram: Agropecuária (-828 vagas); Indústria da Transformação (-3.270 vagas); Construção Civil (-1.439 vagas), Extrativa Mineral (-66 vagas) e Serviços (-457 vagas).

Gráfico 9: Saldo de Empregos Celetistas por Atividade – Ceará – 2010 a 2017 outubro/2016, Setembro/2017 e Outubro/2017



Fonte: CAGED/MTb. Elaboração: IPECE.

10. Considerações Finais

O Ceará apresentou saldo negativo de 4.563 vagas em dezembro de 2017. Tal resultado se deve principalmente à sazonalidade dos vários setores que compõem a economia. Esse resultado negativo faz com que o acumulado de empregos no ano no Ceará seja negativo em 2.139 vagas. Tanto a Região Metropolitana de Fortaleza quanto o Interior destruíram postos de trabalho formais. Mas, em compensação, alguns municípios registraram criação de vagas, com destaque para Aquiraz (+79 vagas), seguido por Jijoca de Jericoacoara (+71 vagas); Caucaia (+68 vagas); Iguatu (+45 vagas) e Quixeramobim (+42 vagas) que deram as melhores contribuições. A atividade que mais contribuiu para a criação de postos de trabalho em dezembro de 2017 foi o Comércio.

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Francisco de Queiroz Maia Júnior – Secretário

Antônio Sérgio Montenegro Cavalcante – Secretário adjunto

Júlio Cavalcante Neto – Secretário executivo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

Flávio Ataliba Flexa Dalto Barreto

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP

Cláudio André Gondim Nogueira

ENFOQUE ECONÔMICO - Nº 174 – Janeiro/2018

DIRETORIA RESPONSÁVEL:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Título:

Desempenho do Emprego Celetista Cearense – Dezembro de 2017

Elaboração:

Alexandre Lira Cavalcante (Analista de Políticas Públicas)

Matheus dos Santos Carvalho (Estagiário - IPECE)

Heitor Gabriel Silva Monteiro (Estagiário - IPECE)